

**ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS
MÚTUOS DE PONTA DELGADA**



**RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS
EXERCÍCIO DE 2025**



INTRODUÇÃO

Exercício de 2025

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2025

Nos termos legais e estatutários, o Conselho de Administração da Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada, submete à apreciação da Assembleia Geral o Relatório e Contas do Exercício de 2025, acompanhado do respetivo parecer do Conselho Fiscal.

Este relatório reflete o trabalho desenvolvido nas áreas da Qualidade, Solidariedade, Sustentabilidade, Recursos Humanos, Inclusão Social, Comunicação, Serviços e Infraestruturas, sempre com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços aos nossos associados e garantir uma gestão responsável e transparente.

INTRODUÇÃO

O ano de 2025 foi marcado pela incerteza dos conflitos na Europa e Médio Oriente, a geopolítica, os preços das matérias-primas e a emergência climática. Em Portugal, este cenário refletiu-se na persistente pressão sobre o custo de vida, nos desafios do mercado imobiliário e na gestão das expectativas de crescimento económico, num ano em que o país procurou equilibrar a estabilidade financeira com as crescentes exigências sociais.

ATIVIDADE INSTITUCIONAL

- a) Durante o ano de 2025, o Conselho de Administração realizou treze reuniões, o Conselho Fiscal duas reuniões e a Assembleia Geral duas reuniões, uma em março para Aprovar o “Relatório, Balanço e Contas do Exercício de 2024 e o Parecer do Conselho Fiscal” entre outros assuntos, e outra em dezembro para, entre outros assuntos, apreciar, discutir e votar o Programa de Ação e o Orçamento para o Exercício de 2026.
- b) A 11 de fevereiro com a NORMA AÇORES a fim de apresentar a intenção da Associação em realizar, em Ponta Delgada a construção de um novo edifício adequado à nova realidade da Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada.
- c) A 18 de fevereiro reunião CRESAÇOR a fim de apresentar a intenção da Associação em realizar, em Ponta Delgada a construção de um novo edifício adequado à nova realidade da Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada.

- d) A 22 de fevereiro com a Direção Regional do Empreendedorismo e Competitividade
- e) A 28 de março Cartilha da Sustentabilidade na “Nonagon”.
- f) A 14 e 15 de julho “Rastreo Triglicerídeos”, um exame simples, mas fundamental para a avaliação, prevenção e promoção da saúde evitando o risco de doença cardiovasculares.
- g) A 9 de setembro início do programa “Transição Digital” na Farmácia.
- h) A 6 de outubro reunião no Conselho Económico e Social Açores.
- i) A 15 de dezembro reunião com Câmara Comércio e Indústria de Ponta Delgada, início do projeto: Bairro Digital.
- j) A 16 de dezembro reunião com a Câmara Comércio e Indústria de Ponta Delgada, participação no projeto: Aceleradora Digital.
- k) Participação em várias reuniões, com um conjunto diverso de partes interessadas em criar uma proposta de valor, para alavancar a oferta aos nossos associados e possibilitar a adesão de novos associados.

CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE

A Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada tem o orgulho de anunciar que manteve a certificação ISO 9001, um marco significativo que reflete nosso comprometimento na melhoria contínua com a excelência na gestão da qualidade e na satisfação do cliente.

A auditoria externa de concessão decorreu no mês de janeiro corrente, pela empresa APCER, entidade certificadora independente, tendo sido concluída com sucesso de acordo com os requisitos da NP EN ISO 9001:2015 sem que se registassem não conformidades.

O certificado de qualidade é um investimento valioso para qualquer instituição que busca excelência e reconhecimento no mercado. Além de melhorar processos internos, e fortalecer a imagem da instituição perante os seus associados, clientes e parceiros, promovendo um ambiente de confiança e credibilidade.

A certificação ISO 9001 é um testemunho do nosso compromisso em manter a integridade, transparência e responsabilidade em todas as nossas atividades com a qualidade e a excelência onde continuaremos a nos esforçar para oferecer o melhor aos nossos associados e clientes, mantendo-nos fiéis aos nossos princípios e à nossa missão.

SOLIDARIEDADE

Mantivemos no início do ano a campanha de descontos aos associados:

Farmácia – A ASMPD comparticipa com 15% sobre o que o Estado não comparticipa, nos medicamentos comparticipados e com receita, a associados com idade até 64 anos e 17% aos associados com idade igual ou superior a 65 anos. Nos medicamentos sujeitos a receita médica não comparticipada, a ASMPD comparticipa 10%.

Farmácia e Parafarmácia - A ASMPD comparticipa com 15% sobre todos os medicamentos não sujeitos a receita médica. (exceto: álcool, farinhas, fraldas, leite, resguardos e produtos COVID – que comparticipa em 5%).

Entrega de medicamentos ao domicílio.

Promovemos a recolha de géneros alimentares para a organização do “Cabaz de Natal”

TRANSIÇÃO CLIMÁTICA E SUSTENTABILIDADE

PROGRAMA SOLENERGE

Mantemos em aberto a candidatura da ASMPD ao programa SOLENERGE, com o propósito de criar uma solução sustentável para a produção de energia elétrica através da instalação de um sistema solar fotovoltaico que apresentará vantagens a nível económico e ambiental.

A nível económico, com a colocação ao serviço desta instalação, será possível reduzir os custos da fatura da eletricidade.

A nível ambiental, as vantagens são óbvias, visto que a energia produzida através desta fonte renovável vai evitar que seja consumida energia de fontes não renováveis

A candidatura ao programa SOLENERGE, apresentada em 2022, aguarda uma reprogramação do PRR com o objetivo de alocar mais fundos ao referido programa.

PROGRAMA GERAÇÕES EM MOVIMENTO

Apresentamos nova candidatura ao programa “Gerações em movimento” com vista à aquisição de viaturas elétricas ligeiras, para o apoio ao serviço domiciliário, que não foi aceite pelo Governo Regional dos Açores.

INOVAÇÃO E TRANSIÇÃO DIGITAL

No âmbito da modernização da Associação e da melhoria dos processos internos, foram efetuados diversos investimentos, destacando-se:

Aquisição de novos equipamentos informáticos:

Definição dos requisitos para um sistema integrado de gestão financeira, e administrativa, com o objetivo de eliminar duplicações e constrangimentos operacionais;

Digitalização integral do processo documentação das contas correntes da Farmácia;

Criação do Cartão Presente;

Participação nos programas: “Bairro Digital” e “Aceleradora Digital”.

QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Considerando a nossa preocupação com o “bem-estar e melhoria da qualidade de vida” dos trabalhadores, bem como o reconhecimento do seu empenho e dedicação à Instituição, pois valoriza a sua equipa procedeu-se à atualização da tabela salarial de todos os colaboradores, reforçando o compromisso com uma política de compensação justa e equilibrada.

Durante o período em análise foram admitidos:

1 técnico de Farmácia;

2 Técnicas Auxiliares de Farmácia;

1 Fiel de Armazém;

3 estagiários T;

1 Estagiária ao abrigo do Programa incluir.

Foi ainda promovida a avaliação do Clima Organizacional, como instrumento de melhoria contínua de todos os serviços da Associação.

INCLUSÃO SOCIAL E BEM ESTAR DOS SÓCIOS

Com o objetivo de melhorar os serviços prestados, foi realizado o “Questionário de Satisfação do Cliente”, envolvendo associados e clientes na avaliação da atividade da Associação e apoiando a tomada de decisões futuras.

Outras iniciativas:

Campanha de angariação de novos associados, nos meses março, abril e dezembro.

Promoção do Curso de Iniciação à Internet em abril e maio.

Realização de ações de rastreio da glicémia, glicose e pé diabético no mês novembro.

COMUNICAÇÃO

Foi reforçada a estratégia de comunicação institucional, com melhoria nos conteúdos divulgados através das redes sociais, mails, newsletters e website, garantindo informação atualizada, acessível e atempada a todos os associados e clientes.

Este esforço contribuiu para um serviço mais próximo eficiente e transparente.

SERVIÇOS DE SAÚDE E PARCERIAS

A associação disponibilizou e reforçou diversos saúde nomeadamente:

Ecografia;

Endocrinologia;

Gastroenterologia;

Estudo do sono;

Nutrição.

Mantiveram-se as parcerias:

APM REDMUT;

Residências Montepio;

Residências Montepio – Serviços de Saúde, S.A.

Todos os serviços assentam num modelo de atendimento personalizado, ajustado às necessidades dos associados.

CAMPANHAS AÇÕES E RASTREIOS

Farmácia

Rastreios de Doença Venosa Crónica;
Dia Mundial da Diabetes;
Rastreo da glicémia e pé diabético;
Vacinação contra a gripe;
Campanha Novembro Azul – Cancro da Próstata

Parafarmácia

Fevereiro: Campanha: Caudalie, Esthederm e Bioderma.

Setembro: Eucerin.

Outubro: Ações de aconselhamento: Vichy, La Roche Posay, Cerave, Dercos, Esthederme e Bioderma.

Novembro: Ações de aconselhamento: SVR, Avène, Klorane, Ducray e Rene Furterer

COMEMORAÇÕES E DINAMIZAÇÃO

Foram assinaladas diversas datas ao longo do ano, contribuindo para a proximidade com os associados e público: Carnaval, Dia dos Namorados, Romarias, Dia da Mulher, Dia do Pai, Páscoa, Dia da Mãe, Santos Populares, Halloween e Natal.

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

INSTALAÇÕES

Em todas as instalações foram efetuados melhoramentos que refletem o nosso compromisso em oferecer um espaço funcional, ao mesmo tempo agradável, proporcionando a quem nos visita, um equilíbrio harmonioso entre as qualidades estéticas e bem-estar dos associados e utentes.

EQUIPAMENTOS

Procedemos à aquisição de diversos equipamentos essenciais ao funcionamento dos serviços e meios auxiliares de diagnóstico.

Computadores portáteis

Ecógrafo para o Centro Médico

Eletrocardiógrafo para o Centro Médico

Encapsulador para o laboratório da Farmácia

Espirómetro com o respetivo portátil para o Centro Médico.

Homogeneizador de pomadas para o laboratório da Farmácia.

Ortopantomografo para o Centro Médico.

Seladora para o Centro Médico

Tablets para a Farmácia.

CONCLUSÃO E PROPOSTA

O Conselho de Administração considera que o trabalho desenvolvido reflete uma gestão responsável, sustentável, e orientada para o futuro, mantendo sempre como prioridade a valorização dos associados, colaboradores e serviços prestados.

No exercício de 2025, apurou-se um saldo positivo no montante de 185 746,73€ (cento e oitenta e cinco mil setecentos e quarente e seis euros e três cêntimos) propondo-se, nos termos do Estatuto que seja transferido para a conta de resultados transitados.

Agradecemos a confiança depositada e colocamos este relatório à apreciação e aprovação da Assembleia Geral.

Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 938 504,41	2 004 606,73
Participações financeiras	6	10 158,46	13 468,46
		1 948 662,87	2 018 075,19
Ativo corrente			
Inventários	11	513 344,37	485 993,22
Clientes, contribuintes e utentes	7	238 674,82	225 320,21
Estado e outros entes públicos	8	931,08	1 839,42
Outras contas a receber	7	102 464,78	48 857,90
Caixa e depósitos bancários	4	2 671 844,85	1 975 761,00
		3 527 259,90	2 737 771,75
Total do ativo		5 475 922,77	4 755 846,94
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
	12		
Fundos		169 690,75	169 690,75
Reservas		39 803,43	39 803,43
Resultados transitados		4 140 473,28	3 919 907,36
		4 349 967,46	4 129 401,54
Resultado líquido do período		185 746,73	220 565,92
Total do fundo de capital		4 535 714,19	4 349 967,46
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	10	459 379,67	-
		459 379,67	-
Passivo corrente			
Fornecedores	9	281 277,80	289 826,98
Estado e outros entes públicos	8	28 218,25	26 032,97
Financiamentos obtidos	10	52 527,58	-
Outras contas a pagar	9	118 805,28	90 019,53
		480 828,91	405 879,48
Total do passivo		940 208,58	405 879,48
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5 475 922,77	4 755 846,94

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2025	2024
			Euros
Vendas e serviços prestados	13	5 880 561,92	5 335 113,36
Subsídios, doações e legados à exploração	14	11 928,87	17 500,24
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	11	(3 843 767,63)	(3 451 644,14)
Fornecimentos e serviços externos	15	(418 311,92)	(396 114,97)
Gastos com pessoal	16	(908 137,69)	(814 243,39)
Remunerações		(732 806,21)	(659 537,05)
Encargos Sociais		(154 635,75)	(138 206,05)
Outros Custos c/ Pessoal		(20 695,73)	(3 197,51)
Imparidade de investimentos financeiros (perdas/reversões)	6	(3 310,00)	-
Outros rendimentos	17	45 434,71	58 239,10
Outros gastos	18	(432 679,46)	(394 698,70)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		331 718,80	354 151,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(181 151,75)	(169 728,37)
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		150 567,05	184 423,13
Juros e rendimentos similares obtidos	20	46 096,01	40 935,73
Juros e gastos similares suportados	19	(10 705,37)	(4 547,34)
Resultado Antes de Impostos		185 957,69	220 811,52
Imposto sobre rendimento do período	12	(210,96)	(245,60)
Resultado Líquido do período		185 746,73	220 565,92

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Euros)

	Notas		Património Realizado	Outros Instrumentos de CP	Reservas Estatutárias	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N		1	169 690,75	-	39 803,43	-	-	4 140 473,28	-	-	-	-	4 349 967,46
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	12												
Primeira Adoção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedentes de revalorização			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização e respectivas variações			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	12	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	12	3										185 746,73	185 746,73
RESULTADO INTEGRAL	12	4=2+3										185 746,73	185 746,73
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	12												
Realizações de Capital / Património			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Operações			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	12	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	12	6=1+2+3+5	169 690,75	-	39 803,43	-	-	4 140 473,28	-	-	-	185 746,73	4 535 714,19

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Euros)

	Notas		Património Realizado	Outros Instrumentos de CP	Reservas Estatutárias	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N		1	169 690,75	-	39 803,43	-	-	3 919 907,36	-	-	-	-	4 129 401,54
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	12												
Primeira Adoção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedentes de revalorização			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização e respectivas variações			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	12	3										220 565,92	220 565,92
RESULTADO INTEGRAL	12	4=2+3										220 565,92	220 565,92
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	12												
Realizações de Capital / Património			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Operações			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	12	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	12	6=1+2+3+5	169 690,75	-	39 803,43	-	-	3 919 907,36	-	-	-	220 565,92	4 349 967,46

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada
 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		6 162 465,85	6 170 563,61
Pagamentos a fornecedores		(4 534 398,95)	(5 053 335,60)
Pagamentos ao pessoal		(962 496,86)	(1 049 416,91)
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		<u>665 570,04</u>	<u>67 811,10</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		1 842,92	(245,60)
Outros recebimentos/pagamentos		(466 177,59)	295 523,87
Fluxos das atividades operacionais		<u>201 235,37</u>	<u>363 089,37</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(6 761,21)	(851 429,42)
		<u>(6 761,21)</u>	<u>(851 429,42)</u>
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		7 455,75	6 034,48
Juros e rendimentos similares		44 781,13	-
		<u>52 236,88</u>	<u>6 034,48</u>
Fluxos das atividades de investimento		<u>45 475,67</u>	<u>(845 394,94)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		500 000,00	-
		<u>500 000,00</u>	<u>-</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(28 715,24)	-
Juros e gastos similares		(10 126,88)	-
Outras operações de financiamento		(11 785,07)	-
		<u>(50 627,19)</u>	<u>-</u>
Fluxos de atividades de financiamento		<u>449 372,81</u>	<u>-</u>
Variação de caixa e seus equivalentes		696 083,85	(482 305,57)
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 975 761,00	2 458 066,57
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 671 844,85	1 975 761,00

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Anexo às demonstrações financeiras

Exercício de 2025 e 2024

1. Identificação da entidade

A ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DE PONTA DELGADA, com sede na Rua Machado dos Santos, 16-18, 9500-083 Ponta Delgada, assume a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social, pessoa coletiva de direito privado, de natureza associativa, sem fins lucrativos, que se rege pelos seus Estatutos, foi fundada a 6 de janeiro de 1867 e tem por objeto social a prestação de cuidados de saúde e de assistência medicamentosa aos seus associados.

2. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo decreto-lei n.º 158/2009, de 13 de julho.

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e eventuais perdas por imparidades acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

As depreciações são calculadas numa base duodecimal, após o início da utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil

estimada (em anos):

	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	2 a 15
Equipamento de transporte	2 a 10
Equipamento administrativo	2 a 10

Os terrenos não são depreciados.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente, desde que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos, são reconhecidos como um gasto do período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate dos ativos são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o seu valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas de rendimentos ou gastos, consoante a sua natureza.

b) Participações financeiras

As participações financeiras são mensuradas, inicialmente, pelo método do custo. Os indícios de imparidade são registados como gasto no período em que ocorram.

c) Inventários

As mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É deduzido ao custo de aquisição o valor dos descontos de quantidade concedidos e acrescido as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição.

d) Clientes e outros créditos a receber

Os saldos de clientes e outros créditos a receber são registados pelo seu valor nominal. Quando existir evidência objetiva de que determinados saldos vencidos não serão recuperáveis é reconhecida a respetiva perda por imparidade.

e) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos, inicialmente, ao justo valor. Os encargos financeiros relacionados com os financiamentos obtidos são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente ou não corrente caso exista o direito de diferir o seu pagamento por, pelo menos, 12 meses após a data de relato.

f) Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas a fornecedores são registadas pelo seu valor nominal.

g) Caixa e depósitos bancários

O caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores em caixa, depósitos bancários e outras aplicações de tesouraria a curto prazo que sejam prontamente convertíveis e realizáveis.

h) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Os ativos contingentes são divulgados quando é provável a existência de benefícios económicos futuros.

Os passivos contingentes são divulgados no anexo, a menos que seja remota a possibilidade de uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos, e são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas respetivas demonstrações financeiras.

i) Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos. A entidade reconhece rédito quando este possa ser razoavelmente mensurável e, seja provável que se obtenham benefícios económicos futuros, sendo reconhecidos na data da prestação dos serviços.

j) Especialização de gastos e rendimentos

A ASSOCIAÇÃO regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de Outras contas a receber e a pagar e diferimentos.

k) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras e aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após essa data não darão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente relevantes e corrigidos de forma prospetiva.

l) Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeiras.

4. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de caixa e depósitos bancários inclui numerário, depósitos bancários e aplicações de tesouraria, e detalha-se como segue:

	2025	2024
Caixa	7 147,26	5 458,64
Depósitos à ordem	389 697,59	403 682,38
Outros depósitos bancários	2 275 000,00	1 566 619,98
	<u>2 671 844,85</u>	<u>1 975 761,00</u>

5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 nos ativos fixos tangíveis e nas respetivas depreciações perdas por imparidade acumuladas foi o seguinte:

	31 de dezembro de 2025							Total
	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Ativos em curso	
Custo								
Em 1 de janeiro de 2025	1 078 995,15	2 808 811,66	976 673,48	33 208,81	192 784,56	84 602,12	0,00	5 175 075,78
Adições	-	-	119 033,30	-	630,65	1 398,76	0,00	121 062,71
Abates/Alienações	(6 013,28)	-	-	-	-	-	0,00	(6 013,28)
Em 31 de dezembro de 2025	<u>1 072 981,87</u>	<u>2 808 811,66</u>	<u>1 095 706,78</u>	<u>33 208,81</u>	<u>193 415,21</u>	<u>86 000,88</u>	<u>0,00</u>	<u>5 290 125,21</u>
Depreciações acumuladas								
Em 1 de janeiro de 2025	-	2 001 938,30	909 196,56	8 302,20	176 376,23	74 655,76	0,00	3 170 469,05
Adições	-	86 251,28	76 692,08	8 302,20	6 223,95	3 682,24	0,00	181 151,75
Em 31 de dezembro de 2025	-	<u>2 088 189,58</u>	<u>985 888,64</u>	<u>16 604,40</u>	<u>182 600,18</u>	<u>78 338,00</u>	<u>0,00</u>	<u>3 351 620,80</u>
Valor líquido	<u>1 072 981,87</u>	<u>720 622,08</u>	<u>109 818,14</u>	<u>16 604,41</u>	<u>10 815,03</u>	<u>7 662,88</u>	<u>0,00</u>	<u>1 938 504,41</u>

	31 de dezembro de 2024							Total
	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Ativos em curso	
Custo								
Em 1 de janeiro de 2024	322 231,87	2 808 811,66	945 919,34	17 711,87	180 488,80	84 602,12	0,00	4 359 765,66
Adições	756 763,28	-	30 754,14	33 208,81	12 295,76	-	0,00	833 021,99
Abates/Alienações	-	-	-	(17 711,87)	-	-	0,00	(17 711,87)
Em 31 de dezembro de 2024	<u>1 078 995,15</u>	<u>2 808 811,66</u>	<u>976 673,48</u>	<u>33 208,81</u>	<u>192 784,56</u>	<u>84 602,12</u>	<u>0,00</u>	<u>5 175 075,78</u>
Depreciações acumuladas								
Em 1 de janeiro de 2024	-	1 915 687,02	843 121,76	17 711,87	170 590,00	71 341,90	0,00	3 018 452,55
Adições	-	86 251,28	66 074,80	8 302,20	5 786,23	3 313,86	0,00	169 728,37
Abates/Alienações	-	-	-	(17 711,87)	-	-	0,00	(17 711,87)
Em 31 de dezembro de 2024	-	<u>2 001 938,30</u>	<u>909 196,56</u>	<u>8 302,20</u>	<u>176 376,23</u>	<u>74 655,76</u>	<u>0,00</u>	<u>3 170 469,05</u>
Valor líquido	<u>1 078 995,15</u>	<u>806 873,36</u>	<u>67 476,92</u>	<u>24 906,61</u>	<u>16 408,33</u>	<u>9 946,36</u>	<u>0,00</u>	<u>2 004 606,73</u>

No corrente exercício, foi celebrado um contrato de locação financeira, no montante de 49.800 euros, referente a equipamento médico, com opção de compra após o decurso do prazo do contrato.

6. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as participações financeiras foram mensuradas pelo método do custo e apresentavam-se do seguinte modo:

	2025	2024
Participações de capital		
Montepio Geral	500,00	500,00
Farminveste SGPS, SA	9 025,00	9 025,00
	<u>9 525,00</u>	<u>9 525,00</u>
Outros investimentos financeiros		
Fundo de compensação do trabalho	3 943,46	3 943,46
	<u>3 943,46</u>	<u>3 943,46</u>
Imparidades em investimentos financeiros	(3 310,00)	-
	<u><u>10 158,46</u></u>	<u><u>13 468,46</u></u>

Em 31 de dezembro de 2025, foi reconhecida uma perda por imparidade na participação financeira na Farminveste SGPS, SA, no montante de 3.310 euros.

7. Clientes e outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo da rubrica Clientes resume-se como segue:

	2025		2024	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Clientes				
Associação Nacional de Farmácias	198 321,28	-	180 522,70	-
Associados	40 121,51	-	44 674,26	-
Clientes - Auto Faturação	232,03	-	123,25	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	<u>238 674,82</u>	<u>-</u>	<u>225 320,21</u>	<u>-</u>

	2025		2024	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Outras contas a receber				
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-	48 857,90	-
Outros créditos	102 464,78	-	-	-
	<u>102 464,78</u>	<u>-</u>	<u>48 857,90</u>	<u>-</u>

O saldo a receber decorre, principalmente, das vendas e prestações de serviços efetuadas. Não foram reconhecidas quaisquer perdas por imparidade.

No ano 2024, na sequência da aquisição de um terreno para a realização dos seus fins estatutários, a Associação incorreu no pagamento do IMT (Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis), no montante de 48.858 euros. Em conformidade com o enquadramento fiscal da entidade, e mediante reclamação graciosa, o valor foi restituído, na sua íntegra, em agosto de 2025.

8. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica Estado e outros entes públicos no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	2025		2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento				
IRC a pagar	-	-	-	-
IRC a recuperar	931,08	-	1 839,42	-
Retenções de imposto sobre o rendimento				
Trabalho dependente	-	(1 850,20)	-	(2 468,37)
Rendimentos profissionais	-	(822,95)	-	(1 793,05)
Imposto sobre o valor acrescentado				
IVA - a pagar	-	(11 381,69)	-	(7 748,85)
Contribuições sociais				
	-	(14 163,41)	-	(14 022,70)
	<u>931,08</u>	<u>(28 218,25)</u>	<u>1 839,42</u>	<u>(26 032,97)</u>

Em conformidade com a legislação em vigor, a Associação beneficia de isenção de IRC, exceto nos rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários.

9. Fornecedores e outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo desta rubrica decompõe-se como segue:

	2025		2024	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Fornecedores				
Fornecedores c/c	281 277,80	-	289 826,98	-
	<u>281 277,80</u>	<u>-</u>	<u>289 826,98</u>	<u>-</u>
Outras contas a pagar				
Remunerações a liquidar	113 658,16	-	89 319,51	-
Outros acréscimos de gastos	3 697,45	-	-	-
Outros créditos	1 449,67	-	700,02	-
	<u>118 805,28</u>	<u>-</u>	<u>90 019,53</u>	<u>-</u>

As remunerações a liquidar, no valor de 113.658 euros, referem-se à estimativa de férias, subsídio de férias e correspondentes encargos sociais, a pagar em 2026.

10. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os financiamentos obtidos estavam classificados no passivo de acordo com a sua exigibilidade que era assim subdividida:

	2025		2024	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Contas correntes caucionadas	-	-	-	-
Descobertos bancários	-	-	-	-
Empréstimos bancários	52 527,58	459 379,67	-	-
	<u>52 527,58</u>	<u>459 379,67</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

O saldo evidenciado em empréstimos bancários classificado no passivo corrente e não corrente será reembolsado da seguinte forma:

	Empréstimos bancários	Locação financeira
2026	43 975,96	8 551,62
2027	45 500,80	8 792,51
2028	46 971,36	9 040,14
2029	48 489,43	9 294,81
2030 e seguintes	<u>286 347,21</u>	<u>4 943,41</u>
	<u><u>471 284,76</u></u>	<u><u>40 622,49</u></u>

Em 2025 foi contraído um empréstimo bancário, com hipoteca, no montante de 500.000 euros a vencer juros e a crescer o respetivo indexante para a aquisição do terreno.

11. Inventários

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo desta rubrica decompõe-se como segue:

	2025	2024
Mercadorias		
Saldo em 1 de janeiro	485 993,22	494 214,84
Compras	3 871 118,78	3 443 422,52
Regularizações	-	-
Custo das matérias consumidas	3 843 767,63	3 451 644,14
Saldo final em 31 de dezembro	513 344,37	485 993,22
Perdas por imparidade acumuladas	-	-
Inventário final líquido	<u><u>513 344,37</u></u>	<u><u>485 993,22</u></u>

12. Fundos patrimoniais

Durante o exercício de 2025 e 2024, os movimentos ocorridos na rubrica Fundos Patrimoniais foram os seguintes:

	Saldo inicial	Aplicação de resultados	Resultados do ano	Outras variações	Saldo final
Fundos	169 690,75	-	-	-	169 690,75
Reservas estatutárias	39 803,43	-	-	-	39 803,43
Resultados transitados	4 140 473,28	-	-	-	4 140 473,28
Resultado líquido do período	-	-	185 746,73	-	185 746,73
	<u>4 349 967,46</u>	<u>-</u>	<u>185 746,73</u>	<u>-</u>	<u>4 535 714,19</u>

	Saldo inicial	Aplicação de resultados	Resultados do ano	Outras variações	Saldo final
Fundos	169 690,75	-	-	-	169 690,75
Reservas estatutárias	39 803,43	-	-	-	39 803,43
Resultados transitados	3 748 516,52	171 390,84	-	-	3 919 907,36
Resultado líquido do período	-	-	220 565,92	-	220 565,92
	<u>3 958 010,70</u>	<u>171 390,84</u>	<u>220 565,92</u>	<u>-</u>	<u>4 349 967,46</u>

O património social inicial da ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DE PONTA DELGADA foi dotado, na data da sua constituição, de uma verba de 169.691 euros.

Em conformidade com os estatutos da ASMPD podem ser associados todos os indivíduos residentes na ilha de S. Miguel, sem distinção de nacionalidade, que na data da receção do pedido de admissão satisfaçam as condições e procedimentos previstos nos Estatutos e no Regulamento de Benefícios. A admissão dos associados é apreciada pelo Conselho de Administração e o valor da respetiva joia de inscrição constitui receita do exercício.

Como entidade sem fins lucrativos, todos os fundos gerados não são suscetíveis de distribuição.

O resultado positivo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, no montante de 220.565,92 euros foi aprovado, por unanimidade, pelos associados em Assembleia Geral realizada no dia 12 de março de 2025 e mantido em resultados transitados (conforme Ata n.º 580).

No decorrer do ano 2025 a Associação registou a entrada de 628 associados titulares e familiares. Em contrapartida, registou-se a saída de 856 associados. No âmbito de uma campanha efetuada pela entidade, todas as entradas de associados familiares beneficiaram de isenção no pagamento da joia e respetiva quota anual.

13. Vendas e serviços prestados

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica Vendas e serviços prestados apresentou um saldo como se segue:

	2025	2024
<i>Mercado interno</i>		
Açores		
Vendas	5 554 153,81	5 027 952,62
Associação	-	-
Farmácia	5 346 574,00	4 842 785,89
Centro Médico	-	-
Parafarmácia	207 579,81	185 166,73
Prestação de serviços	326 408,11	307 160,74
Associação	110 655,46	109 360,06
Farmácia	11 934,01	3 597,69
Centro Médico	197 829,93	191 019,44
Parafarmácia	5 988,71	3 183,55
	<u>5 880 561,92</u>	<u>5 335 113,36</u>

A rubrica “Vendas” contempla, essencialmente, as vendas de medicamentos ao balcão e ao domicílio.

Os serviços prestados incluem o produto das joias e quotas dos associados, as participações dos associados pela utilização dos equipamentos, prestação de serviços médicos de várias especialidades, tais como, endocrinologia, gastroenterologia, entre outras.

14. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2025 e de 2024, a ASMPD reconheceu os seguintes montantes na rubrica Subsídios à exploração:

	2025	2024
Subsídios à exploração	11 928,87	17 500,24
	<u>11 928,87</u>	<u>17 500,24</u>

O valor reconhecido na rubrica, colocado à disposição no próprio ano, diz respeito a verbas do Fundo Regional do Emprego.

15. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica tinha a seguinte composição em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	2025	2024
Subcontratos	-	806,86
Trabalhos especializados	72 106,62	58 738,69
Honorários	152 057,09	157 919,48
Conservação e reparação	83 101,73	73 439,32
Materiais	21 980,62	18 233,10
Energia e fluidos	22 724,46	23 979,58
Deslocações e estadas	670,40	3 415,70
Serviços diversos	41 867,50	41 635,61
Outros	23 803,50	17 946,63
	<u>418 311,92</u>	<u>396 114,97</u>

16. Gastos com o pessoal

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a composição da rubrica "Gastos com o pessoal"

resume-se como segue:

	2025	2024
Gastos com o pessoal		
Remunerações do pessoal	732 806,21	659 537,05
Encargos sobre remunerações	154 635,75	138 206,05
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionai	3 752,59	3 197,51
Gastos de ação social	10 527,88	8 531,58
Outros gastos com o pessoal	6 415,26	4 771,20
	<u>908 137,69</u>	<u>814 243,39</u>

O número médio de funcionários em 31 de dezembro de 2025 é 35 (em 2024 - 32 funcionários).

17. Outros rendimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Outros rendimentos” é apresentada como segue:

	2025	2024
Outros rendimentos		
Aluguer de equipamento	7 169,88	8 518,78
Descontos de pronto pagamento obtidos	38 249,33	39 984,10
Alienações	-	6 034,48
Sinistros	-	1 190,24
Outros	15,50	2 511,50
	<u>45 434,71</u>	<u>58 239,10</u>

18. Outros gastos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica “Outros gastos” é apresentada como segue:

	2025	2024
Outros gastos		
Impostos e taxas	9 335,57	1 750,02
Correções relativas a períodos anteriores	-	12 131,46
Donativos	-	176,90
Quotizações	42 588,57	38 327,34
Outros	380 755,32	342 312,98
	<u>432 679,46</u>	<u>394 698,70</u>

O montante de 380.755 euros contempla, essencialmente, gastos com a participação de medicamentos, no âmbito do mecanismo de apoio social complementar ao Serviço Regional de Saúde (em 2024 – 342.313 euros).

19. Juros e gastos similares

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os juros e gastos similares apresentavam a seguinte composição:

	2025	2024
Gastos e perdas de financiamento		
Juros suportados	10 705,37	-
Juros de mora	-	4 547,34
	<u>10 705,37</u>	<u>4 547,34</u>

A rubrica “Juros suportados” inclui encargos relacionados com o contrato de financiamento celebrado em 2025, no montante de 500.000 euros e com o contrato de locação financeira celebrado, também, no ano 2025 (Nota 10).

20. Juros e rendimentos similares

Nos períodos de 2025 e de 2024, a ASMPD reconheceu os seguintes montantes na rubrica “Juros, dividendos e outros rendimentos similares”:

	2025	2024
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
Depósitos	46 096,01	40 935,73
	<u>46 096,01</u>	<u>40 935,73</u>

Os valores apresentados correspondem a juros recebidos relacionados com os depósitos a prazo constituídos em duas entidades mutuantes (Nota 4).

21. Garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2025, as garantias bancárias prestadas atingiam um valor de 532.538,76 euros.



Demonstrações dos Resultados (Setoriais)

Exercício de 2025 e 2024

Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada
Demonstração dos Resultados (Setorial)
Período findo em 31 dezembro de 2025

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2025	2024
Vendas e serviços prestados	5 880 561,92	5 335 113,36
Vendas de Mercadorias	5 554 153,81	5 027 952,62
Prestação de Serviços	216 566,11	197 818,74
Quotas e Jóias	109 842,00	109 342,00
Subsídios, doações e legados à exploração	11 928,87	17 500,24
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(3 843 767,63)	(3 451 644,14)
Fornecimentos e serviços externos	(418 311,92)	(396 114,97)
Subcontratos	-	(806,86)
Trabalhos Especializados	(72 106,62)	(58 738,69)
Publicidade e Propaganda	(1 661,37)	(2 154,51)
Vigilância e Segurança	(5 261,35)	(1 981,72)
Honorários	(152 057,09)	(157 919,48)
Conservação e Reparação	(83 101,73)	(73 439,32)
Serviços Bancários	(16 880,78)	(13 810,40)
Ferramentas e Utensílios	(870,91)	(2 510,80)
Livros e documentação técnica	(82,94)	-
Material de Escritório	(16 234,57)	(11 607,95)
Eletricidade	(20 607,05)	(21 173,32)
Combustíveis	(42,27)	(588,27)
Água	(2 075,14)	(2 217,99)
Deslocações e Estadas	(538,74)	(3 197,87)
Transporte de Mercadorias	(131,66)	(217,83)
Rendas e Alugueres	(475,28)	(542,36)
Comunicação	(14 918,73)	(10 463,31)
Seguros	(6 025,35)	(6 586,07)
Contencioso e Notariado	(728,25)	(1 016,54)
Despesas de Representação	(3 013,66)	(858,80)
Limpeza, Higiene e Conforto	(16 706,23)	(22 168,53)
Outros	(4 792,20)	(4 114,35)
Gastos com pessoal	(908 137,69)	(814 243,39)
Remunerações	(732 806,21)	(659 537,05)
Encargos Sociais	(154 635,75)	(138 206,05)
Outros Custos c/ Pessoal	(20 695,73)	(16 500,29)
Imparidade de investimentos financeiros (perdas/reversões)	(3 310,00)	-
Outros rendimentos	45 434,71	58 239,10
Aluguer Instalações	7 169,88	8 518,78
Descontos P/ Pagamento	38 249,33	39 984,10
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	7 224,72
Outros	15,50	2 511,50
Outros gastos	(432 679,46)	(394 698,70)
Impostos	(9 335,57)	(1 750,02)
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	-	(12 131,46)
Donativos	-	(176,90)
Quotas ANF e Finanfarma (variáveis)	(39 362,14)	(34 385,25)
Quotas Fixas Empresariais	(564,00)	(744,00)
Quotas Condomínio	(2 662,43)	(3 198,09)
Comparticipação em Medicamentos	(374 741,46)	(339 761,14)
Outras Participações	(1 955,85)	(2 476,84)
Outros	(338,89)	(75,00)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	331 718,80	354 151,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(181 151,75)	(169 728,37)
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	150 567,05	184 423,13
Juros e rendimentos similares obtidos	46 096,01	40 935,73
Juros e gastos similares suportados	(10 705,37)	(4 547,34)
Resultado Antes de Impostos	185 957,69	220 811,52

Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada
Demonstração dos Resultados (Setorial)
Centro de Custo 001 - Associação
Período findo em 31 dezembro de 2025

	Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	2025	2024
Vendas e serviços prestados	110 655,46	109 360,06
Prestação de Serviços	813,46	18,06
Quotas e Jóias	109 842,00	109 342,00
Subsídios, doações e legados à exploração	5 793,12	12 657,12
Fornecimentos e serviços externos	(75 586,52)	(88 506,57)
Trabalhos Especializados	(29 515,92)	(22 417,83)
Publicidade e Propaganda	(1 336,30)	(2 039,25)
Vigilância e Segurança	(1 080,09)	(638,21)
Honorários	(11 110,00)	(20 826,67)
Conservação e Reparação	(8 383,85)	(19 646,50)
Serviços Bancários	(1 968,98)	(532,86)
Ferramentas e Utensílios	(88,21)	(614,54)
Livros e documentação técnica	(82,94)	-
Material de Escritório	(3 450,46)	(4 591,26)
Eletricidade	(1 811,02)	(1 411,98)
Combustíveis	(42,27)	(569,65)
Água	(114,13)	(131,70)
Deslocações e Estadas	-	(2 892,27)
Rendas e Alugueres	(403,28)	(542,36)
Comunicação	(4 025,61)	(3 323,19)
Seguros	(1 337,61)	(1 863,19)
Contencioso e Notariado	(728,25)	(1 016,54)
Despesas de Representação	(2 996,56)	(858,80)
Limpeza, Higiene e Conforto	(5 895,80)	(3 747,26)
Outros	(1 215,24)	(842,51)
Gastos com pessoal	(208 595,62)	(172 952,75)
Remunerações	(160 674,63)	(132 974,84)
Encargos Sociais	(35 472,030)	(31 337,11)
Outros Custos c/ Pessoal	(12 448,96)	(8 640,80)
Imparidade de investimentos financeiros (perdas/reversões)	(3 310,00)	-
Outros rendimentos	5 762,84	14 562,33
Aluguer Instalações	5 747,00	6 533,03
Descontos P/ Pagamento	0,34	-
Outros	15,50	8 029,30
Outros gastos	(12 525,80)	(17 067,32)
Impostos	(9 031,19)	(1 640,02)
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	-	(12 131,46)
Quotas ANF e Finanfarma (variáveis)	(329,82)	-
Quotas Fixas Empresariais	(564,00)	(744,00)
Quotas Condomínio	(1 134,46)	-
Outras Participações	(1 128,04)	(2 476,84)
Outros	(338,29)	(75,00)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(177 806,52)	(141 947,13)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(30 969,15)	(30 840,14)
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(208 775,67)	(172 787,27)
Juros e rendimentos similares obtidos	46 096,01	40 935,73
Juros e gastos similares suportados	(10 126,88)	-
Resultado Antes de Impostos	(172 806,54)	(131 851,54)
Imposto sobre rendimento do período		
Resultado Líquido do período	(172 806,54)	(131 851,54)

Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada
Demonstração dos Resultados (Setorial)
Centro de Custo 002 - Farmácia
Período findo em 31 dezembro de 2025

	Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	2025	2024
Vendas e serviços prestados	5 358 508,01	4 846 383,58
Vendas de Mercadorias	5 346 574,00	4 842 785,89
Prestação de Serviços	11 934,01	3 597,69
Subsídios, doações e legados à exploração	6 135,75	4 843,12
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(3 678 890,18)	(3 269 870,77)
Fornecimentos e serviços externos	(107 768,79)	(93 303,48)
Subcontratos	-	(24,00)
Trabalhos Especializados	(23 003,04)	(18 718,15)
Publicidade e Propaganda	(200,00)	-
Vigilância e Segurança	(716,60)	(387,18)
Honorários	(12 710,00)	(14 925,20)
Conservação e Reparação	(20 365,75)	(15 347,27)
Serviços Bancários	(13 449,82)	(11 860,21)
Ferramentas e Utensílios	(177,57)	(1 425,69)
Material de Escritório	(10 328,45)	(3 968,78)
Eletricidade	(11 064,87)	(10 592,26)
Combustíveis	-	(18,62)
Água	(942,22)	(911,27)
Deslocações e Estadas	(538,74)	(273,00)
Transporte de Mercadorias	(68,54)	(217,83)
Rendas e Alugueres	(72,00)	-
Comunicação	(5 630,15)	(4 299,40)
Seguros	(3 227,58)	(2 942,41)
Limpeza, Higiene e Conforto	(3 819,64)	(5 536,83)
Outros	(1 453,82)	(1 855,38)
Gastos com pessoal	(540 915,21)	(489 469,70)
Remunerações	(441 447,680)	(401 980,54)
Encargos Sociais	(92 236,29)	(81 476,87)
Outros Custos c/ Pessoal	(7 231,24)	(6 012,29)
Outros rendimentos	38 321,99	40 500,78
Aluguer Instalações	73,00	-
Descontos P/ Pagamento	38 248,99	39 984,10
Outros	-	516,68
Outros gastos	(394 990,25)	(356 778,16)
Impostos	(69,38)	-
Quotas ANF e Finanfarma (variáveis)	(39 032,32)	(34 385,25)
Quotas Condomínio	(1 527,97)	(3 198,09)
Comparticipação em Medicamentos	(349 849,58)	(319 017,92)
Outras Participações	(791,28)	-
Outros	(3 719,72)	(176,90)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	680 401,32	682 305,37
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(114 331,23)	(111 257,09)
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	566 070,09	571 048,28
Juros e gastos similares suportados	-	(4 547,34)
Resultado Antes de Impostos	566 070,09	566 500,94
Imposto sobre rendimento do período		
Resultado Líquido do período	566 070,09	566 500,94

Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada
Demonstração dos Resultados (Setorial)
Centro de Custo 003 - Centro Médico
Período findo em 31 dezembro de 2025

	Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	2025	2024
Vendas e serviços prestados	197 829,93	191 019,44
Prestação de Serviços	197 829,93	191 019,44
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(38 496,93)	(34 840,86)
Fornecimentos e serviços externos	(212 782,63)	(199 627,61)
Subcontratos	-	(782,86)
Trabalhos Especializados	(13 796,94)	(15 416,04)
Publicidade e Propaganda	(85,07)	-
Vigilância e Segurança	(397,21)	(479,63)
Honorários	(126 212,09)	(120 217,61)
Conservação e Reparação	(51 677,41)	(35 818,08)
Serviços Bancários	(731,01)	(604,35)
Ferramentas e Utensílios	(605,13)	(440,08)
Material de Escritório	(1 256,99)	(1 045,55)
Eletricidade	(4 784,40)	(6 601,62)
Água	(780,88)	(1 044,07)
Comunicação	(4 166,48)	(2 440,38)
Seguros	(1 126,59)	(1 452,78)
Despesas de Representação	(17,10)	-
Limpeza, Higiene e Conforto	(6 174,09)	(12 451,06)
Outros	(971,24)	(833,50)
Gastos com pessoal	(116 528,27)	(112 933,00)
Remunerações	(95 994,62)	(92 857,09)
Encargos Sociais	(19 834,75)	(18 965,03)
Outros Custos c/ Pessoal	(698,90)	(1 110,88)
Outros rendimentos	1 349,88	3 175,99
Aluguer Instalações	1 349,88	1 985,75
Outros	-	1 190,24
Outros gastos	(135,00)	(10,00)
Impostos	(135,00)	(10,00)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(168 763,02)	(153 216,04)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(27 868,23)	(19 930,47)
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(196 631,25)	(173 146,51)
Juros e gastos similares suportados	(578,49)	-
Resultado Antes de Impostos	(197 209,74)	(173 146,51)

Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada
Demonstração dos Resultados (Setorial)
Centro de Custo 004 - Parafarmácia
Período findo em 31 dezembro de 2025

	Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	2025	2024
Vendas e serviços prestados	213 568,52	188 350,28
Vendas de Mercadorias	207 579,81	185 166,73
Prestação de Serviços	5 988,71	3 183,55
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(126 380,52)	(146 932,51)
Fornecimentos e serviços externos	(22 173,98)	(14 677,31)
Trabalhos Especializados	(5 790,72)	(2 186,67)
Publicidade e Propaganda	(40,00)	(115,26)
Vigilância e Segurança	(3 067,45)	(476,70)
Honorários	(2 025,00)	(1 950,00)
Conservação e Reparação	(2 674,72)	(2 627,47)
Serviços Bancários	(730,97)	(812,98)
Ferramentas e Utensílios	-	(30,49)
Material de Escritório	(1 198,67)	(2 002,36)
Eletricidade	(2 946,76)	(2 567,46)
Água	(237,91)	(130,95)
Deslocações e Estadas	-	(32,60)
Transporte de Mercadorias	(63,12)	-
Comunicação	(1 096,49)	(400,34)
Seguros	(333,57)	(327,69)
Limpeza, Higiene e Conforto	(816,70)	(433,38)
Outros	(1 151,90)	(582,96)
Gastos com pessoal	(42 098,59)	(38 887,94)
Remunerações	(34 689,28)	(31 724,58)
Encargos Sociais	(7 092,68)	(6 427,04)
Outros Custos c/ Pessoal	(316,63)	(736,32)
Outros gastos	(25 028,41)	(20 843,22)
Impostos	(100,00)	(100,00)
Comparticipação em Medicamentos	(24 891,88)	(20 743,22)
Outras Participações	(36,53)	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(2 112,98)	(32 990,70)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(7 983,14)	(7 700,67)
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(10 096,12)	(40 691,37)
Resultado Antes de Impostos	(10 096,12)	(40 691,37)



Parecer do Conselho Fiscal
Exercício de 2025

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, nomeadamente na alínea a) do Artigo 56º dos Estatutos da Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada, o Conselho Fiscal tem a honra de submeter à apreciação da Assembleia Geral o presente parecer emitido sobre o Relatório e as Demonstrações Financeiras apresentadas pelo Conselho de Administração referentes ao exercício de 2025.

Após análise das demonstrações financeiras apresentadas, verificamos que se encontram em boa ordem e dentro dos princípios contabilísticos usuais.

Nestes termos, emitimos o nosso parecer favorável no sentido de que sejam aprovados o Relatório e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2025.

Ponta Delgada, 6 de março de 2026

O Conselho Fiscal,